Ações de manutenção garantem trafegabilidade nas estradas vicinais de Vitória da Conquista

Date : 14-04-2026

Mesmo com o acumulado de chuvas registrado nos últimos meses, em Vitória da Conquista, as estradas vicinais do município seguem trafegáveis e, até o momento, não há registro de comunidades isoladas. Ainda assim, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR), segue com o trabalho de manutenção para corrigir os buracos e os pontos de difícil acesso impactados pelas chuvas.

Por outro lado, o volume de chuvas possibilita um abastecimento hídrico significativo, fortalecendo a produção agrícola, auxiliando na criação de animais e ampliando a reserva de água em açudes e barragens. “Nosso balanço é muito positivo, pois as aguadas e barragens se encheram, permitindo um convívio com a seca que se aproxima nos próximos meses. Junto a isso também vêm os danos nas estradas vicinais, porém estamos com frentes de trabalho atuando nos quatro cantos do município para garantir esse fluxo normal. Ainda temos estradas com buracos, mas não temos nenhuma localidade isolada”, destacou o secretário municipal de Agricultura, Breno Pereira Farias.

Bate-pé

De acordo com a SMDR, o cenário atual também é resultado do trabalho preventivo realizado desde o ano passado, com preparação das estradas para o período chuvoso e monitoramento constante das condições de tráfego. “A gente prepara as estradas para receber as chuvas e

mantém máquinas de prontidão. Caso surja algum atoleiro ou ponto crítico, as equipes são acionadas rapidamente. Após as chuvas, fazemos vistorias e organizamos um cronograma de atendimento, priorizando os trechos mais afetados”, explicou o coordenador da SMDR, Daniel Filho.

Ele destaca ainda que mesmo com ocorrências pontuais de atoleiros, a resposta tem sido rápida para evitar transtornos à população.

São Bernardo, distrito sede

Povoado de Lajedinho, distrito de Cabeceira do Jiboia

“Tivemos alguns casos pontuais, mas deixamos máquinas disponíveis para dar suporte imediato. Nosso objetivo é garantir que ninguém fique impedido de ir e vir, seja transporte escolar, trabalhadores ou pessoas que precisam de atendimento de saúde”, completou.

Atualmente há várias frentes de trabalho atuando em diferentes regiões da zona rural, com serviços de patrolamento, cascalhamento e recuperação de trechos danificados. As ações já contemplam localidades como Cabeceira do Jiboia, Lajedinho, Riachinho, Boa Vista, Periquito, região do Marçal, Estiva, Volta Grande, São Domingos e áreas próximas a José Gonçalves.

Situação nos distritos

Nos distritos de Bate-pé, Inhobim e José Gonçalves, acompanhados pelas subprefeituras, não houve registro de isolamento de comunidades, mesmo com o volume de chuvas registrado nos últimos dias.

Em Inhobim, o tráfego segue normal para veículos leves e pesados, garantindo o deslocamento

da população e o escoamento da produção agrícola. De acordo com o coordenador Osmário Lacerda, não há pontos críticos na região. “Até agora não tem ponto crítico, nem povoados isolados. As estradas estão todas trafegando normalmente”, afirmou.

A subprefeitura mantém o cronograma de manutenção das vias, priorizando trechos estratégicos que ligam comunidades como Veredinha, Cercadinho, Matinha e Dantelândia, além de considerar o período de colheita do café, que exige melhores condições de acesso.

No distrito de Bate-Pé, onde cerca de 90% das estradas são cortadas por rios, riachos e córregos, a logística é historicamente mais desafiadora, principalmente em períodos chuvosos. Ainda assim, não houve registros de alagamentos ou isolamento de comunidades.

Segundo o coordenador Augusto Filho, o trabalho preventivo foi essencial para reduzir os impactos. Durante o período de chuvas, duas retroescavadeiras foram mantidas em atuação contínua para garantir a manutenção das passagens em áreas de travessia de água.

As estradas permanecem transitáveis para veículos leves e pesados, apesar de dificuldades pontuais. Com a redução das chuvas, os serviços de patrolamento e cascalhamento foram intensificados, com início na comunidade quilombola de Lagoa de Maria Clemência.

CASE

Em José Gonçalves, apesar do surgimento de alguns pontos críticos, não houve alagamentos. Os problemas registrados, principalmente em áreas com travessia de rios, foram resolvidos rapidamente, sem comprometer o acesso às comunidades.

As equipes seguem em campo realizando serviços emergenciais, como drenagem, recuperação de trechos e criação de rotas alternativas em áreas mais sensíveis. “Nossas máquinas e equipes já se encontram em campo realizando todos os serviços necessários, garantindo o atendimento às comunidades e o direito de ir e vir da população”, destacou o coordenador Gustavo Barros.

845

O trabalho das equipes se estende aos demais territórios da zona rural, que somam 11 distritos em Vitória da Conquista. De forma geral, mesmo com o solo encharcado em alguns pontos e o desgaste natural das estradas provocados pelas chuvas, não há registro de isolamento de comunidades. A Prefeitura segue monitorando as áreas mais sensíveis e priorizando intervenções nos trechos com maior dificuldade de acesso.

Lagoa das Flores

Na região da Lagoa das Flores, na Fazenda Paixão, está sendo realizando o bombeamento de água após o alagamento de uma área da propriedade. A ação teve como objetivo retirar o excesso de água acumulada e restabelecer as condições da localidade.